22 anos

FATO Paulista

Informação e Cultura

MAIS DE 200 PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

BAIRROS: ITAQUERA, ARTHUR ALVIM, JD NORDESTE, SÃO MATEUS, ARICANDUVA, VILA RÉ E CIDADE TIRADENTES

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição 366- Outubro 2026

www.fatopaulista.com.br
fatopaulista@hotmail.com
(11) 94277-6861

SIGA NAS REDES SOCIAIS
@fatopaulista
fatopaulista

Operação Saturada reforça o combate ao crime em Itaquera



A Operação Saturada segue acontecendo diariamente em Itaquera, percorrendo todos os distritos da região com o objetivo de combater assaltos, perturbação do sossego e outras práticas irregulares, além de ampliar a presença das forças de segurança nas ruas. **Página 3**

Governador Tarcísio fala sobre a expansão do Centro de Exames da Mulher criado pela Dra. Sandra Tadeu



A saúde da mulher em Itaquera tornou-se, oficialmente, vitrine e modelo para todo o Estado de São Paulo. Na quarta-feira (30/09), o governador Tarcísio de Freitas visitou o Centro de Exames da Mulher, em Itaquera, na Zona Leste, e não poupou elogios ao equipamento. **Página 4**

Tradicional Cantina do Elite reúne famílias e amigos

Página 7



ESTAMOS NO ifood
keeta 99 food
Faça seu pedido on line

Pastelândia
QUENTINHO, GOSTOSO E CHEIO DE RECHEIO
PROMOÇÕES EXCLUSIVAS DA UNIDADE CARREFOUR PÊSSEGO

LASANHA
Presunto c/ queijo
Carne moída c/ queijo
Frango c/ queijo
4 queijos
Calabresa c/ queijo
R$ 35,00

Chopp Brahma
Claro e Escuro

Copo 300ml	R$ 12,00
Copo 500 ml	R$ 14,00
Jarrinha 700 ml	R$ 23,00
Jarra 1500ml	R$ 38,00
Torre 2,5 litros	R$ 58,00

Panquecas à partir R$ 32,00
c/ molhos a sua escolha

NOVIDADE
*Lasanha de Beringela acompanha arroz e fritas
R$ 35,00

Parmegianas a partir R$ 42,00

NHOQUE, ESPAGUETE E TALHARIM R$ 32,00
4 almôndegas ou 1 steach de frango ou fritas pequenas GRÁTIS

Strogonoff Carne ou Frango R$ 33,00

GRELHADOS R$ 34,00

Pastéis a partir R$ 15,00
Pastel Disco Voador com 4 recheios R$ 35,00

Av. Jacú Pêssego, 1200 - Carrefour - (11) 99969-7033

VENDE-SE
ESTOQUE OU PASSA-SE PONTO COMERCIAL
LOJA DE TRAJES A RIGOR PARA FESTAS E CASAMENTOS
23 anos DE MERCADO
Com grande clientela formada ao longo dos anos.
PONTO COMERCIAL EM EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
ESTOQUE VARIADO EM TRAJES FEMININOS E MASCULINOS
CLIENTELA CONSOLIDADA E FIDELIZADA
NEGÓCIO JÁ ESTABELECIDO, COM EXCELENTE POTENCIAL DE CRESCIMENTO
PRÓXIMO AO SHOPPING ARICANDUVA
ZONA LESTE DE SÃO PAULO
INTERESSADOS ENTRAR EM CONTATO PELO 11 984482091
NEGOCIAÇÃO RESERVADA | CONDIÇÕES A COMBINAR.

16º Temaki Fest da Kodomo no Sono: Um dia de muitos sabores, cultura e solidariedade

Página 5

"Seguro para você, Seguro para todos..."

ALIANÇA
CORRETORA DE SEGUROS

FOCO. DIRECIONAMENTO. PROTEÇÃO.

SEGURO AUTO
Proteção completa
E MAIS
120 DIAS DE CARRO RESERVA

ENTRE EM CONTATO
E Confira todos os nossos seguros

Faça uma cotação
94337-3959
(11) 3508-1921
Avenida Paulista, 2.202 - 7º andar Conj 71
(ao lado do metrô Consolação)
@aliancacorretoradesegurossp



Cacau show Carrefour Pêssego

Panettone Trufado Gotas 750 g
Frutas 450 g
Panettone Brigadeiro 580 g
Trufado 420 g
Gotas de chocolate 450 g
Panettone laCreme Trufado 650 g

Todos os descontos são exclusivos para clientes cacau lovers!

(11)96604-5484 @lojacacaushowpessego ifood

CLIENTE DESDE 2019

FATO Informação e Cultura Paulista | Política

Itaquera votou diferente: o que as urnas revelam sobre a força política do bairro

Elias Tavares
Cientista político

Hoje quero falar sobre Itaquera. Mais especificamente, sobre o que os resultados das eleições de 2026 revelam a respeito do comportamento político de uma das regiões mais importantes da Zona Leste de São Paulo. Os números mostram um eleitorado que não acompanha integralmente as tendências observadas no restante do estado e que preserva características políticas bastante particulares.

Ao analisarmos os resultados da Zona Eleitoral 248, percebemos um fenômeno interessante: enquanto o estado de São Paulo apresentou uma vantagem expressiva de candidatos identificados com a direita, em Itaquera a disputa foi significativamente mais equilibrada.

Na corrida pelo governo estadual, Tarcísio de Freitas conquistou 51,33% dos votos válidos na região, contra 47,30% de Fernando Haddad. Uma diferença de apenas quatro pontos percentuais. No conjunto do estado, entretanto, Tarcísio alcançou aproximadamente 63% dos votos válidos, demonstrando uma vantagem muito superior.

Na eleição presidencial, a competitividade também ficou evidente. Lula conquistou 47,18% dos votos válidos, enquanto Flávio Bolsonaro recebeu 41,96%. Isso demonstra que, apesar do crescimento e da consolidação de lideranças conservadoras em São Paulo, a esquerda continua encontrando em Itaquera um espaço importante de representação eleitoral.

Esse comportamento não deve ser interpretado simplesmente como resistência a uma tendência estadual. Ele revela um território politicamente plural, onde diferentes correntes ideológicas convivem e disputam espaço de maneira bastante competitiva.

A eleição para o Senado talvez seja um dos exemplos mais interessantes dessa característica. Guilherme Derrite recebeu 25,42% dos votos, Simone Tebet alcançou 24,25%, André do Prado conquistou 23,69% e Marina Silva registrou 23,42%. Praticamente quatro candidaturas dividindo de maneira equilibrada a preferência dos eleitores.

É importante observar que estamos falando de candidatos com trajetórias, discursos e posicionamentos políticos diferentes. Ainda assim, todos encontraram um eleitorado expressivo em Itaquera. Isso demonstra que a região não pode ser compreendida exclusivamente pela divisão tradicional entre esquerda e direita.

Mas existe outro resultado que merece uma atenção especial.

Na disputa para deputado federal, Sandra Tadeu, do Partido Liberal, conquistou 14.086 votos na Zona 248. O número chama ainda mais atenção quando comparado ao desempenho de Lucas Pavanato, também do PL, que recebeu 12.487 votos na mesma região.

A comparação é relevante porque Lucas Pavanato foi o deputado federal mais votado do estado de São Paulo, ultrapassando a marca de três milhões de votos. Entretanto, em Itaquera, Sandra Tadeu conseguiu superá-lo por 1.599 votos.

Esse resultado revela uma dimensão fundamental da política que muitas vezes acaba esquecida diante da força das redes sociais e das grandes disputas nacionais: a importância da identidade territorial e do reconhecimento de lideranças.

Sandra Tadeu demonstra possuir uma força eleitoral particular na região. Sua votação sugere uma capacidade de mobilização que não depende exclusivamente da popularidade nacional do partido ou de suas principais lideranças. É um desempenho que merece ser observado justamente porque ocorre em um território onde candidatos identificados com a esquerda também apresentam resultados expressivos.

Há uma diferença importante entre conquistar votos impulsionado por grandes movimentos nacionais e construir uma relação eleitoral com determinada região. Embora os números, isoladamente, não permitam identificar as motivações individuais dos eleitores, a votação de Sandra Tadeu aponta para a relevância da presença política local.

E talvez esteja aí uma das principais lições deixadas pelas urnas.

Em tempos de polarização, frequentemente tentamos dividir o eleitorado em apenas dois grandes grupos. Entretanto, a realidade eleitoral é muito mais complexa. Um cidadão pode votar em Lula para presidente, escolher Tarcísio para governador e apoiar uma candidata do PL para a Câmara dos Deputados. Não existe necessariamente uma contradição nesse comportamento. Existe uma multiplicidade de critérios que influencia as escolhas políticas.

Itaquera demonstra justamente essa complexidade.

O eleitor da região não pode ser tratado como integrante de um bloco ideológico homogêneo. Os resultados revelam competitividade entre diferentes campos políticos e mostram



que a força de uma candidatura pode variar significativamente conforme o território analisado.

Para os partidos e lideranças políticas, a mensagem é igualmente importante: não basta reproduzir discursos nacionais ou acreditar que a força de uma legenda será automaticamente transferida para todos os seus candidatos. É necessário compreender as características de cada região, suas demandas e a relação construída entre representantes e representados.

A eleição de 2026 deixa, portanto, uma reflexão importante sobre Itaquera. A região acompanha parte das transformações políticas observadas em São Paulo, mas não abandona sua diversidade eleitoral. A esquerda permanece competitiva, a direita conquista espaço e candidaturas com expressão local conseguem apresentar desempenhos próprios.

As urnas mostraram que Itaquera não vota necessariamente como o restante do estado. E talvez a maior lição seja justamente esta: para compreender a política paulista, também é preciso olhar para além dos grandes resultados estaduais e entender o que acontece dentro de cada território.

Porque, antes de pertencer à esquerda ou à direita, Itaquera tem sua própria identidade política.

Elias Tavares, nascido e criado na Zona Leste de São Paulo, é cientista político, gestor público e especialista em comunicação eleitoral. Bacharel em Ciência Política, possui formação em Gestão Pública, Marketing e Gestão de Partidos Políticos, além de pós-graduações em Comunicação Eleitoral e Marketing Político, Jornalismo Digital, Administração Pública e Gerência de Cidades, e Inovação em Gestão Pública. Atualmente, é presidente da IMA Campinas, empresa pública de tecnologia reconhecida por sua atuação em inovação e transformação digital no setor público. Também se consolidou como comentarista político com presença frequente nos principais veículos de comunicação do país, como Jovem Pan, Veja, Estadão e Folha de S.Paulo, onde analisa os cenários político e eleitoral com linguagem clara, estratégica e visão de futuro.

FATO Informação e Cultura Paulista | Ponto e Contraponto

Bom e Mau — um convite à reflexão

Marcos Falcon

Fazia algum tempo que eu não escrevia sobre este tema, até que li uma matéria sobre violência e sua banalização. Isso me remeteu à juventude, quando filosofar era o auge das noites de boteco, e um dos assuntos preferidos era a eterna batalha entre bem e mal.

Esse tema está em tudo: cinema, televisão, livros, religião, política. Sempre há mocinho e bandido, vítima e vilão, santo e pecador, anjo e demônio. Minha proposta aqui é convidar o leitor a filosofar, pois "viver sem filosofar é ter os olhos fechados sem nunca os haver tentado abrir", como disse René Descartes.

Somos ensinados a pensar de forma ortodoxa, usando extremos didáticos como certo e errado, alto e baixo, gordo e magro, bem e mal. Porém, entre esses polos existe um universo de possibilidades que pode tender ao infinito. O mundo seria mais simples se fosse preto e branco, mas seria "um mundo quase cão, onde viveriam um ou outro idiota sem o senso da razão", como escreveu Dirceu Herrera.

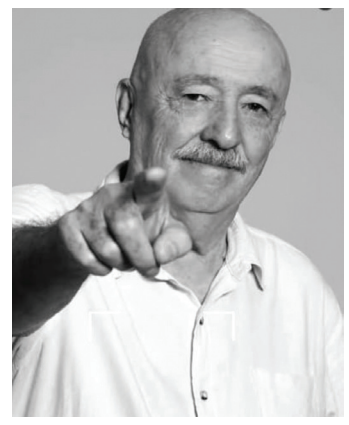
A ideia de bem e mal pode estar ligada ao equilíbrio entre forças; não existiria o conceito de bom sem o de mau. Esses contrapontos são essenciais para formar opiniões, como bits positivos e negativos na lógica binária. Surge então a pergunta: a existência do mal é boa? Não que o mal seja bom, mas talvez seja consequência — ou até pré-requisito — para que ambos existam.

E quando pensamos na relatividade desses conceitos? Em qualquer grupo humano, mesmo em contextos que julgamos condenáveis, indivíduos podem ser vistos como justos, leais ou honrados por seus pares. Isso não muda o fato de que determinadas organizações cometem graves violações, mas evidencia que o julgamento moral depende da posição de quem observa.

Para tornar isso mais palpável, pense em situações do cotidiano. Um professor rígido pode ser visto como "mau" pelos alunos que desejam mais liberdade, mas como "bom" pelos pais que valorizam disciplina. Um vizinho que reclama do barulho pode parecer desagradável para quem gosta de festas, mas é "bom" para quem precisa descansar. Até pequenas escolhas carregam essa ambiguidade: alguém que fura a fila é "mau" para quem espera, mas pode estar desesperado para chegar ao hospital. O mesmo ato, múltiplas interpretações.

Na filosofia moderna, alguns pensadores defendem que atitudes não devem ser classificadas simplesmente como boas ou más. É preciso desconstruir o que se analisa para compreender, de forma empática, valores e crenças que motivam o agente. Nietzsche desenvolve essa visão em Genealogia da Moral e Para Além do Bem e do Mal, ao afirmar que tudo é interpretação e que os valores são produtos das relações de poder.

Considere também práticas



culturais distintas. Em algumas comunidades, rituais que nos parecem estranhos são vistos como honra, tradição ou espiritualidade. Para eles, esses atos carregam significado profundo; para nós, podem soar inadequados. Teríamos o direito de intervir segundo nossos valores? O ato é bom ou mau, ou o conceito nem se aplica?

E quando julgamos comportamentos individuais? Temos o direito de prejulgar alguém apenas pelo impacto de suas ações, sem compreender contexto, história, sofrimento ou motivação? Somos bons ou maus ao consumir notícias trágicas como entretenimento?

Ouvi recentemente que "o mal é a total ausência do amor". Se isso é verdade, então "o bem é o amor total". Cabe desconstruir e reconstruir o conceito de amor.

Já dizia um grande filósofo: "Ame o próximo como a ti mesmo".

Fica aqui o convite à reflexão.

Marcos Falcon é historiador, contador de histórias e autor de vários livros de crônicas que narram temas de Itaquera.

FATO Informação e Cultura Paulista | JURÍDICO

A advocacia não é linha de produção

A acertada reação da OAB São Paulo no caso Enter

Thiago Massicano

A Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil ajuizou, em 7 de outubro de 2026, ação civil pública na 4ª Vara Cível Federal de São Paulo contra a Talisman AI Ltda., conhecida como Enter. Segundo a inicial, mais de trezentos mil processos passariam por ano pela plataforma, que anuncia defesas formais prontas para a Justiça e execução automatizada de ponta a ponta. Consta dos autos a declaração atribuída ao seu dirigente de que cada etapa de um processo é primeiro tratada por um agente de inteligência artificial, antes da entrada de um humano. Nesse desenho, o humano chega depois.

Uso inteligência artificial todos os dias e defendo que a advocacia a adote. O que se questiona é a inversão dos papéis. Uma coisa é o advogado que se vale da ferramenta para pensar melhor. Outra é a ferramenta que pensa primeiro e reserva ao advogado a tarefa de assinar.

A OAB tem razão ao sustentar que analisar autos, definir a estratégia e redigir a peça de um caso concreto são atos de consultoria e assessoria jurídicas, privativos da advocacia pelos artigos 1º, 3º e 4º do Estatuto, e que não podem ser vendidos como produto por empresa não inscrita. A presença de um subscritor ao final do fluxo não resolve a questão, pois o artigo 34 pune quem assina peça que não elaborou. A lei exige autoria e juízo crítico. Segundo publicação da própria empresa, seus agentes sugerem minutas para setenta por cento de um contencioso de cento e vinte mil processos anuais. Quanto tempo resta ao advogado para ler, duvidar, corrigir e recusar?

A inicial relata, ainda, denúncias de profissionais instados a subscrever peças em volume incompatível com o exame individual, com restrições a quem recusa. Se a instrução confirmar esse quadro, a máquina decide, a empresa lucra e o advogado responde sozinho, com a independência técnica esvaziada e os honorários aviltados.

Não se trata de reserva de mercado. O pedido principal sequer é a proibição. Pedem-se salvaguardas, entre elas a identificação do advogado responsável, o registro da revisão, o direito de recusa e a auditoria independente. É uma postulação proporcional, que preserva a tecnologia.

Há, por fim, um dado eloquente nos próprios autos. A empresa que oferece aos clientes defesas e petições produzidas por inteligência artificial, antes mesmo de ser citada, outorgou procuração a dezenas de advogados do Pinheiro Neto, um dos maiores escritórios do país. Quando a causa era sua, não a entregou ao algoritmo,



confiou-a a advogados. A procuração que assinou é a melhor defesa da advocacia.

Advogar é ouvir o cliente, medir o peso de um documento, escolher o que alegar e o que calar. Nenhum algoritmo assume esse compromisso. Ao levar a discussão ao Judiciário, a OAB São Paulo defende o advogado, o jurisdicionado e a qualidade da justiça. A máquina pode redigir. Julgar o que deve ser dito em nome de alguém continua a ser ofício humano.

***Thiago Massicano, especialista em Direito Empresarial e do Consumidor, sócio-presidente da Massicano Advogados e presidente reeleito da OAB Subseção Tatuapé. Acompanhe outras informações sobre o Direito Empresarial e do Consumidor no site www.massicano.adv.br, que é atualizado semanalmente**

Direito notarial e registral: gratuidade e acesso à justiça

O Direito Notarial e Registral é essencial para garantir segurança jurídica aos atos e negócios da vida civil, especialmente na regularização imobiliária, nos registros públicos e na formalização de documentos.

A Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso XXXIV, alínea b, assegura a obtenção de certidões em repartições públicas para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal, observadas as condições constitucionais. O artigo 5º, inciso LXXVI, também prevê gratuidade de determinados atos de registro civil para pessoas reconhecidamente pobres, nos termos da lei.

Além disso, a Lei nº 13.465/2017 estabelece disposições específicas sobre a Regularização Fundiária Urbana (REURB), incluindo hipóteses de gratuidade de atos registrais, conforme a modalidade e os requisitos legais.

Conclusão: a gratuidade constitui importante instrumento de inclusão social e acesso à regularização documental e imobiliária, desde que respeitados os limites previstos na legislação brasileira.

Fundamentação legal: Constituição Federal, artigo 5º, incisos XXXIV, alínea "b", e LXXVI; Lei nº 6.015/1973; Lei nº 13.465/2017.



IDEMB – Instituto de Regularização Fundiária

Dr. Rogério Queiroz dos Santos e Dr. Edmilson de Araújo da Silva 11 92491-7417 – rua Catarina Lopes, n. 275 – Vila Regina em Itaquera

FATO Informação e Cultura Paulista
Associado AJORB Desde 1971
20 mil exemplares
Tel: (11) 94277-6861
Site:www.fatopaulista.com.br
Email: fatopaulista@hotmail.com
Instagram: @fatopaulista
Fundador: Luiz Romero
(in memoriam)
Editora: Ligía Minaro MTB: 33.856

Todos os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. É proibida a reprodução de artigos e anúncios publicitários sem autorização

FATO Paulista Informação e Cultura | COTIDIANO

Operação Saturada reforça o combate ao crime em Itaquera



A Operação Saturada segue acontecendo diariamente em Itaquera, percorrendo todos os distritos da região com o objetivo de combater assaltos, perturbação do sossego e outras práticas irregulares, além de ampliar a presença das forças de segurança nas ruas.

A ação contará com o reforço de cerca U0 agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e 30 viaturas adicionais, ampliando a capacidade de atuação das equipes e fortalecendo o trabalho de patrulhamento, fiscalização e prevenção.

A operação contou com a presença do subprefeito de Itaquera, Rafael Limonta, do Inspetor Vanderlei, da delegada de Polícia Vanesa Bastos Guimarães, titular do 32º Distrito Policial de Itaquera, e do delegado de Polícia Eduardo Cauduro de Abrão.

A iniciativa reforça a importância do trabalho integrado entre a Subprefeitura, a GCM e as forças policiais para preservar a ordem pública e proporcionar mais segurança e tranquilidade aos moradores.

Itaquera não é terra sem lei! A operação reforça o compromisso das autoridades com o enfrentamento à criminalidade, a fiscalização e a segurança da população em todos os distritos.

Ricardo Nunes beneficia 531 famílias com moradias e escrituras em Cidade Tiradentes



A política habitacional conduzida pelo prefeito Ricardo Nunes na capital paulista avançou na última quarta-feira (21) com a entrega de 140 apartamentos do Residencial Novo Diamante/Barro Branco e a formalização de 391 documentos de propriedade de imóveis do Conjunto Residencial Dom Angélico. As duas ações, realizadas em Cidade Tiradentes, na Zona Leste, beneficiaram 531 famílias por meio dos programas Pode Entrar e Escritura na Mão.

Desde 2021, a Prefeitura de São Paulo formalizou 105.457 documentos de propriedade, dos quais 53.278 foram registrados entre 2025 e 2026. Os números integram a estratégia da gestão Ricardo Nunes para ampliar o acesso à moradia e garantir segurança jurídica às famílias que aguardavam a regularização de seus imóveis.

“Hoje a gente faz aqui na Cidade Tiradentes essa entrega de mais 140 apartamentos e 391 escrituras, dentro do maior programa habitacional da história da cidade. Tenho muito orgulho disso”, afirmou o prefeito Ricardo Nunes. Ele também destacou a importância pessoal da iniciativa, por ter vindo da periferia, e a satisfação de acompanhar a realização do sonho da casa própria por tantas famílias.

O prefeito ressaltou ainda as transformações promovidas na região, com investimentos em equipamentos públicos de Saúde e Educação, além da ampliação das iniciativas habitacionais do município.

A construção do Residencial Novo Diamante/Barro Branco contou com investimento de R$ 28 milhões do Fundo Municipal de Habitação (FMH), por meio da modalidade Entidades do Programa Pode Entrar. Nesse modelo, a Prefeitura financia o empreendimento, enquanto a entidade responsável executa as obras e indica as famílias beneficiadas, conforme as regras do programa.

O residencial é formado por sete blocos, cada um com térreo e quatro pavimentos. Os apartamentos têm 45 metros quadrados de área útil, distribuídos em dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de circulação.

A estrutura coletiva inclui salão comunitário, churrasqueira, quadra esportiva e playground, oferecendo espaços de convivência e lazer aos moradores.

O Escritura na Mão atua em duas frentes complementares. A Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB) promove a regularização fundiária de bairros e núcleos urbanos consolidados que ainda apresentam situações de informalidade. Já a COHAB-SP trabalha na emissão e formalização de escrituras de imóveis vinculados aos seus empreendimentos habitacionais.







FATO Paulista Informação e Cultura | COTIDIANO

Governador Tarcísio fala sobre a expansão do Centro de Exames da Mulher criado pela Dra. Sandra Tadeu

A saúde da mulher em Itaquera tornou-se, oficialmente, vitrine e modelo para todo o Estado de São Paulo. Na quarta-feira (30/09), o governador Tarcísio de Freitas visitou o Centro de Exames da Mulher, em Itaquera, na Zona Leste, e não poupou elogios ao equipamento.

Impressionado com a estrutura e a agilidade no atendimento, o governador falou sobre a importância de construir novas unidades inspiradas neste modelo em outras regiões paulistas.

A grande responsável por essa conquista, a vereadora Dra. Sandra Tadeu, eleita deputada federal, afirmou que o espaço foi desenhado a partir da sua vivência nas ruas, ouvindo a população e percebendo a carência na oferta de exames. O modelo garante diagnósticos preventivos de forma ágil, mas, principalmente, com um "super acolhimento diferenciado" — característica que se tornou a marca registada da unidade para as mulheres.

Durante a vistoria ao lado da médica, o governador reconheceu publicamente a "paternidade" do projeto. "Hoje eu estou conhecendo um tremendo equipamento, que foi idealizado aqui pela Sandra Tadeu. É um exemplo que pode e deve ser replicado não só para a cidade, mas para todo o Estado", destacou Tarcísio.

Para a comunidade de Itaquera e de toda a Zona Leste, ver um projeto nascido no bairro se tornar referência estadual é motivo de dupla comemoração. O Centro de Exames da Mulher veio para dar resposta a um problema histórico de filas, garantindo dignidade, tecnologia de ponta e humanização na hora em que as pacientes mais precisam.

"Ver de perto o sucesso do nosso Centro de Exames e saber que estamos garantindo saúde preventiva e um acolhimento digno para quem mais precisa é o que dá sentido a toda a minha caminhada", afirmou a idealizadora do projeto, Dra. Sandra Tadeu.









O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, também participou da visita e destacou que o modelo já está se expandindo pela capital: já existe outra unidade do Centro de Exames em funcionamento na Zona Sul e a unidade da Zona Norte será entregue em breve.

Avenida Rio das Pedras: Piso tátil e degrau em calçada geram reclamação e preocupação para pedestres

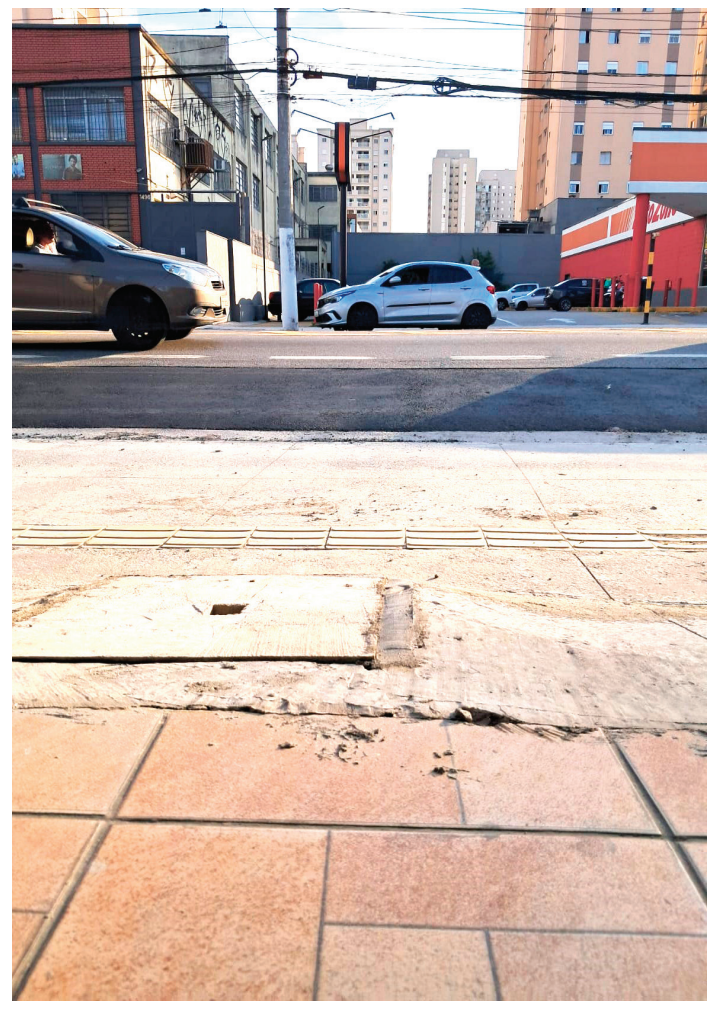
Moradores e comerciantes da região na altura do número 1.491 relatam irregularidades na obra, alertando para o risco de quedas e dificuldades de acessibilidade.

A instalação de um piso tátil na Avenida Rio das Pedras tem provocado descontentamento e apreensão entre quem vive e trabalha no local. Moradores e comerciantes das imediações do número 1.491 denunciam que a obra apresenta sérias irregularidades estruturais, transformando o que deveria ser um elemento de acessibilidade em um obstáculo perigoso para os pedestres.

O ponto crítico da queixa está na formação de um degrau em meio ao passeio público. A elevação na calçada compromete diretamente a circulação segura, criando risco iminente de tropeços e quedas para qualquer pessoa que transita pelo trecho.

A situação é ainda mais delicada para o público que depende prioritariamente da sinalização tátil: pessoas com deficiência visual e mobilidade reduzida. Em vez de orientar um trajeto seguro e contínuo, a estrutura atual impõe barreiras físicas que contrariam as normas técnicas de acessibilidade urbana.

A reportagem entrou em contato com os órgãos responsáveis pela fiscalização e manutenção das calçadas na região para posicionamento sobre os prazos de correção e adequação do trecho citado.



Resposta da Secretaria das Subprefeituras

A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) realizará uma vistoria na calçada localizada na Avenida Rio das Pedras, altura do número 1.491, para avaliar as condições do local e definir as medidas necessárias para a correção.

Prefeitura aplica multa de R$ 11,4 milhões à Enel por falhas no fornecimento de energia

Decisão publicada na última quarta-feira (21) estabelece penalidade relacionada aos apagões de 2025; concessionária tem 15 dias para apresentar recurso administrativo

A Prefeitura de São Paulo aplicou multa de R$ 11.428.615,57 à concessionária Enel em razão dos apagões registrados entre setembro e dezembro de 2025, especialmente entre os dias 8 e 10 de dezembro, período em que até 3 milhões de consumidores ficaram sem fornecimento de energia elétrica. A decisão foi publicada no Diário Oficial da Cidade nesta quarta-feira (21).

A multa foi aplicada originalmente no ano passado pelo Procon Paulistano, em razão dos apagões que comprometeram a prestação de um serviço essencial aos consumidores. Após recurso apresentado pela concessionária, a decisão administrativa manteve a penalidade de R$ 11,4 milhões.

Antes da multa, a concessionária já havia sido notificada pelo Procon Paulistano, mas não adotou medidas suficientes para garantir a prestação do serviço de forma contínua, adequada, eficiente e segura, conforme determina o Código de Defesa do Consumidor.

A penalidade é resultado da análise de reclamações de consumidores e de apuração técnica do órgão, que identificou problemas como interrupções no fornecimento, falhas no atendimento e falta de informações aos usuários.



Falhas recorrentes

A multa integra o conjunto de medidas adotadas pela Prefeitura de São Paulo diante das falhas recorrentes no fornecimento de energia elétrica na capital. Desde 2023, a administração municipal tem acionado órgãos reguladores e de controle e recorrido à Justiça para cobrar providências da concessionária e contestar a continuidade do contrato.

Em dezembro de 2025, após novas interrupções no fornecimento, a Procuradoria Geral do Município (PGM) notificou a Aneel e a Enel para pedir explicações sobre veículos da concessionária que permaneciam parados na garagem enquanto milhares de unidades consumidoras estavam sem energia. Naquele mês, a Prefeitura também recorreu à Justiça Federal para solicitar a conclusão da análise administrativa sobre a possível caducidade da concessão.

Em 7 de abril de 2026, a Aneel instaurou o processo que recomenda o encerramento da concessão, após três grandes apagões registrados em 2023, 2024 e 2025. Em 11 de agosto, a agência rejeitou, por unanimidade, recurso apresentado pela Enel São Paulo e manteve o andamento do processo.











FATO Paulista Informação e Cultura | ESPORTE

Ação social reúne centenas de crianças na Praça Santa Quitéria no Dia das Crianças

Evento organizado por Motoclubes e parceiros locais ofereceu brinquedos, lanches e atividades recreativas para a comunidade.

Fotos: Marquinhos Olivio

Na última segunda-feira, 12 de outubro, a Praça Santa Quitéria transformou-se no palco de uma grande celebração comunitária em comemoração ao Dia das Crianças. A iniciativa, parte do projeto social Criança Feliz, reuniu centenas de crianças do bairro e da região para um dia recheado de lazer e solidariedade.

O evento foi organizado em conjunto pelo Galpão 918 Car Clube, Insanos Moto Clube e Regional Leste. Durante a programação, o público infantil pôde aproveitar uma série de atividades recreativas, além do recebimento de lanches e da distribuição gratuita de brinquedos.

A realização da festa contou ainda com o apoio fundamental do Salão de Festas Lious, reforçando a união entre grupos automotivos, motoclubes e comércios locais na promoção do bem-estar social das famílias da comunidade.









16º Temaki Fest da Kodomo no Sono: um dia de muitos sabores, cultura e solidariedade

No último domingo, 18, a sede da Associação Pró-Excepcionais Kodomo no Sono, em Itaquera, viveu um dia de sol, festa e alegria com a realização do 18º Temaki Fest.

"Mais do que um evento gastronômico, o Temaki Fest reafirma o papel da Kodomo no Sono como uma entidade de referência em assistência social na inclusão de pessoas com deficiência intelectual, além de servir como ponte entre as culturas do Brasil e do Japão", destacou a presidente Liene Araki.

O festival tem como objetivo arrecadar recursos para a manutenção das atividades da instituição, que neste ano completa 68 anos de fundação no atendimento a pessoas com deficiência intelectual.

"A realização do Temaki Fest só é possível graças à parceria com empresas fornecedoras de pescados reconhecidas, além da seleção dos produtos e da elaboração dos pratos feita pelos chefs do grupo 'Temaki da Amizade', formado por médicos, familiares e amigos do Hospital Nipo-Brasileiro", ressaltou o coordenador-geral André Yassuda.

A Associação de Familiares dos Assistidos da Kodomo no Sono ficou responsável pelo preparo dos acompanhamentos do temaki e das comidinhas típicas, como pastéis, churrasco e tempurá, comercializados separadamente. Já a Associação Travessia, que também atende pessoas com deficiência, preparou e vendeu o disputado e delicioso sonho. Além disso, o evento contou com o apoio de voluntários da Hippo Beneficente, do Projeto Abraço e da Liga dos Voluntários.



presidente Liene Araki.

Programação Cultural e Artística

A programação artística começou com a apresentação de taikô dos assistidos da Kodomo no Sono, que, como nas edições anteriores, foi calorosamente aplaudida pelo público. Em seguida, os presentes participaram de uma animada sessão de dança sênior, comandada pela professora Janete Ono.

Uma das atrações de destaque deste ano foi o grupo formado pelas cantoras Mayumi, Bia Hikaru e Bianca Ayumi, que interpretaram um repertório variado, do tradicional enka ao J-pop e temas de anime. As irmãs Bia e Bianca — alunas de odori (dança japonesa) da sensei Fumiko Higashi (Japão) — também encantaram os presentes com uma performance de Nihon Buyo Contemporâneo.

A cerimônia de abertura contou com a presença de autoridades e representantes de entidades parceiras. A vice-cônsul do Japão em São Paulo, Yuki Nishihara, destacou a relevância do Temaki Fest e enalteceu a atuação da Kodomo no Sono na inclusão social e no fortalecimento dos laços entre o Brasil e o Japão.

O coordenador-geral André Yassuda, o superintendente-geral do Hospital Nipo-Brasileiro e coordenador do grupo Temaki da Amizade, Sergio Okamoto, o vereador Aurélio Nomura e a presidente Liene Araki expressaram seus agradecimentos e elogios a todos os envolvidos na realização do evento.

FATO Paulista Informação e Cultura | MEIO AMBIENTE

Informe publicitário

Conscientização ambiental começa em casa

"Os jovens são o futuro da nação." Este antigo ditado popular é utilizado em diversas ocasiões nos universos acadêmico e profissional, e até mesmo na política. Trata-se, sem dúvida, de uma verdade inquestionável, pois as crianças e adolescentes de hoje ocuparão, amanhã, posições de decisão em diversas áreas, que poderão significar mudanças importantes.

Para tanto, é óbvio que os jovens precisam ser bem orientados. Quando falamos em preservação e cuidado com o meio ambiente, contudo, a impressão que se tem é de que as orientações nesse tema específico ainda são tímidas. Essa avaliação é reforçada pelo fato de que vivemos em uma sociedade em que informações de todos os tipos estão permanentemente disponíveis, mas, infelizmente, o cuidado com o meio ambiente não é um assunto que desperta muita atenção.

Nesse sentido, os adultos engajados e com maior conscientização ambiental têm um papel importante a cumprir, que é estimular os jovens a olhar para um aspecto do dia a dia que tem influência direta sobre o meio ambiente – a geração de resíduos.

DESPERDÍCIO

Muitas pessoas se lembram de que, durante o almoço ou jantar, os pais ou avôs criticavam quem estava à mesa e deixava comida no prato. Geralmente, a advertência tinha como pano de fundo a falta de alimentos em muitos países, com populações inteiras passando fome. Mas o alerta também era motivado porque era e ainda é comum encontrar pessoas em situação de rua sem ter o que comer.

É inegável que jogar comida no lixo é um absurdo, pois as pessoas que fazem isso estão literalmente rasgando dinheiro, ou seja, o descarte de alimentos é prejudicial à economia doméstica. Adultos que orientam os jovens sobre essa questão contribuem de forma efetiva para formar cidadãos melhores, mais conscientes e menos inclinados a desperdiçar.

A mesma lógica – de evitar desperdícios – vale quando são realizadas compras em supermercados, e as dicas podem ser incrementadas com estímulo a uma alimentação mais saudável, com menos produtos industrializados. Vale lembrar que alguns alimentos encontrados em supermercados às vezes têm mais embalagem do que conteúdo. Uma bandeja coberta por um filme plástico dentro de uma caixa de papelão, com tudo isso indo parar no saco de lixo. E aqui é fundamental que os pais orientem os filhos para separar os resíduos dentro de casa, para encaminhar à coleta seletiva.

Da mesma forma que é importante estar atento às melhores escolhas na hora de comprar alimentos, é essencial refletir para tomar decisões em outros setores. Com o avanço da tecnologia, os jovens têm cada vez mais dispositivos eletrônicos, mas sempre vale a pena, principalmente com as crianças, incorporar à rotina brinquedos educativos, quebra-cabeças físicos, bonecas e peças de encaixar/montar. Além de estimular a criatividade dos pequenos, essa prática tem o benefício de reduzir o volume de lixo eletrônico.

Outra sugestão é orientar as crianças a recusarem brindes de descarte imediato, doar brinquedos, livros, roupas e outros objetos que já não são mais utilizados. Mas é importante ressaltar que devem ser doados apenas objetos em bom estado e com condições de uso, ou seja, nada de doar roupa rasgada ou móveis quebrados.



EXEMPLO EM CASA

Além de conversar no dia a dia, uma forma de incutir bons hábitos entre crianças e adolescentes e dar exemplos práticos, envolvendo-os em tarefas domésticas como levar os sacos de lixo para a calçada ou na área do prédio destinada para o seu descarte. Outro toque é pedir para eles confirmarem o dia e horário que o caminhão da coleta seletiva passa em seu endereço. Se você mora nas zonas sul e leste, área atendida pela Ecourbis Ambiental, é só acessar o site da concessionária – www.ecourbis.com.br –, buscar a ferramenta "Horário de Coleta" e digitar o CEP ou endereço completo, com o número.

Para engajar os jovens em torno da coleta seletiva, uma dica é pedir ajuda a eles para separar os resíduos, algo que é simples. Basta colocar em um saco as embalagens e demais produtos recicláveis, como metal (latinhas de alumínio e ferro), plástico (potes, saquinhos diversos, garrafas pet), papel limpo e seco (folhas, caixas, cadernos etc.) e vidro (potes e garrafas). Roupas, lâmpadas, pilhas e remédios não devem ser misturados aos recicláveis.

Outra ideia, ainda em relação à coleta seletiva, e informar que itens de vidro podem ser levados para Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), como os contêineres amarelos específicos para esse material, que estão espalhados por toda a cidade.

Para o lixo comum, a divisão de tarefas familiar pode prever a remoção de saquinhos da pia e do banheiro, ensinando a importância de amarrar bem o saco de lixo que será depositado na calçada e a atenção ao horário da passagem do caminhão.

PARTICIPE, DISCUTA, REFLITA. ESTE ESPAÇO É TODO SEU

Mensalmente o jornal Fato Paulista trará neste espaço debate e informações sobre preservação e consciência ambiental em meio urbano com ênfase à questão da destinação final de resíduos. Este espaço conta com o apoio da Ecourbis Ambiental S/A, concessionária pública responsável pela coleta, transporte e destinação final de resíduos domiciliares e de saúde na área Sudeste da capital paulista que abrange 19 das 32 Subprefeituras. O objetivo é contribuir para ampliar cada vez mais a conscientização e educação ambiental da população. Envie sua sugestão de pauta.

spRegula. ECO URBIS

PREFEITURA DE SÃO PAULO

FATO Paulista Informação e Cultura | ESPORTE

2º Congresso de Desenvolvimento nos Esportes de Contato em Itaquera



É com enorme prazer que a OPAM (Organização Paulista de Artes Marciais), em nome de nosso presidente, Sensei Bruno Garcia, do Professor Sidney Alves e de toda a sua equipe, expressa seu sincero agradecimento pela presença e participação de todos no nosso 2º Congresso de Desenvolvimento nos Esportes de Contato (CODEC), realizado nos dias 5 de outubro de 2026, na Extensão da Etec CEU Quinta do Sol, e 8 de outubro de 2026, na Etec Itaquera II.

A presença de cada participante foi fundamental para o sucesso do congresso e para o enriquecimento das discussões, contribuindo significativamente para a troca de conhecimentos e experiências.

Agradecemos também aos palestrantes que, voluntariamente, compartilharam seus conhecimentos e suas experiências na área: a Professora Adriana da Silva Costa, a Pedagoga Ana Caroline, a Doutoranda Bárbara Cardoso, a Dra. Simone Almeida, a Sensei Herta, o Fisioterapeuta Wagner e o Professor Wagner, superintendente da Etec Sapopemba. A contribuição de cada um foi essencial para promover um ambiente de aprendizado, reflexão e troca de ideias.

Neste ano, nosso evento contou com duas mediadoras, as professoras Alcina e Valéria, a quem também expressamos nossa gratidão. Aproveitamos para agradecer a toda a equipe gestora das duas unidades, cujo apoio foi fundamental para a realização do congresso.

Além de promover o conhecimento, a reflexão e a troca de experiências, o CODEC também teve um importante propósito solidário: todos os brinquedos arrecadados neste ano serão doados ao Projeto Semear o Amor. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com a solidariedade, a inclusão e a transformação social, mostrando que pequenas atitudes podem fazer uma grande diferença na vida de muitas pessoas.

Sabemos que a realização de um evento dessa dimensão não seria possível sem o apoio de parceiros e colaboradores. Por isso, deixamos nosso agradecimento especial à Sublita Personalizados, à Odasaki Móveis e Planejados, à Família Monteiro, à Action Figure Collection, à Ótica Siciliano (Vila Císper), ao Centro Olímpico José Bonifácio, à Ita Chaves, a Luis Bellu Fotografias e à Etec Itaquera II. Agradecemos também ao jornal Fato Paulista pela cobertura do evento.

Após o congresso, foi realizada uma pesquisa para avaliar a satisfação dos participantes e dos palestrantes, bem como a relevância e a eficácia dos temas abordados. Ficamos muito felizes com os feedbacks positivos recebidos, que nos motivam a planejar futuras edições e a ampliar as discussões sobre temas relacionados à inclusão.

Esperamos reencontrar todos vocês em nosso próximo CODEC, com ainda mais aprendizado, troca de experiências e compromisso com o desenvolvimento dos esportes de contato e a inclusão!

Muito obrigado a todos por fazerem parte dessa história!

OPAM — Organização Paulista de Artes Marciais

O invisível indispensável

Ademir Francisca Junior

Por que o seguro de vida não é sobre a morte, mas sobre viver com o coração leve

Investir em um seguro de vida é, na verdade, o maior ato de planejamento financeiro e afeto que você pode exercer no presente.

Quando pensamos em proteção financeira, a nossa mente corre direto para o seguro do carro ou do celular. Afinal, se o trânsito da cidade é caótico e o risco de um tombo na tela do smartphone é real, o prejuízo é imediato. Mas já parou para pensar por que temos tanta facilidade em proteger os nossos bens e tanta resistência em proteger a nós mesmos? Existe um tabu cultural imenso em torno do seguro de vida, mas a verdade é que ele foi feito para os vivos.

No cenário econômico atual, esse serviço deixou de ser um "gasto para o futuro" e passou a ser uma ferramenta de estabilidade para o agora. No formato digital ou impresso, o objetivo desta coluna é abrir o jogo e mostrar, de forma didática, como essa proteção funciona na prática.

Muito além do óbvio: Como funciona na prática?

Ao contrário do que a maioria das pessoas pensa, você não precisa morrer para usar o seu seguro de vida. O mercado evoluiu e hoje a maior parte das apólices cobre imprevistos que acontecem enquanto você está trabalhando, construindo sua carreira ou cuidando da sua família.

• Invalidez por acidente ou doença: Se um imprevisto te afastar do trabalho temporária ou permanentemente, o seguro garante uma indenização para manter o seu padrão de vida e pagar as contas.

• Doenças graves: Diagnósticos de câncer, infarto ou AVC costumam desestruturar o orçamento de qualquer família. Muitas apólices pagam o valor contratado diretamente na sua conta para ajudar no tratamento ou custos extras.

• Diária por Incapacidade Temporária (DIT): Fundamental para profissionais autônomos e liberais. Se você não trabalha, não ganha — a menos que tenha essa proteção cobrindo seus dias parados.

O Raio-X do Seguro de Vida

Se você está na dúvida se precisa ou não de um, confira este comparativo simples baseado no seu momento atual:

Quem é você? Qual é a principal utilidade do seguro de vida?

-Jovem Autônomo/Freelancer

-Proteger a sua própria renda em caso de acidentes ou problemas de saúde que impeçam o trabalho.

-Casais com Filhos Pequenos

-Garantir que, na falta de um dos provedores, os filhos tenham educação e sustento garantidos. O futuro dos dependentes.

-Empreendedores / Sócios

-Evitar que a empresa quebre ou que a família seja prejudicada caso um dos sócios venha a faltar (Seguro Sucessório).
A saúde do negócio.

Três mitos que você precisa esquecer hoje mesmo

1."Seguro de vida é muito caro."

* A realidade: Para quem é jovem e saudável, um seguro básico pode custar menos do que a assinatura mensal de um serviço de streaming. O valor é calculado com base no seu risco.

2."Eu não tenho dependentes, então não preciso."

* A realidade: Quem vai pagar as suas contas se você sofrer um acidente e precisar ficar seis meses sem trabalhar? Você é o seu maior dependente.

3."O dinheiro do seguro entra no inventário."

* A realidade: A lei garante que a indenização do seguro de vida é isenta de impostos (como o ITCMD) e não entra em inventário. O dinheiro cai na conta dos beneficiários em poucos dias, servindo de oxigênio financeiro em momentos difíceis.

Momento Seguros



O veredito

Contratar um seguro de vida não é atrair o azar; é abraçar a tranquilidade. É saber que, aconteça o que acontecer amanhã, o seu esforço, a sua renda e as pessoas que você ama estão blindados. Da próxima vez que você renovar o seguro do seu carro, faça a pergunta de um milhão de dólares:

o motorista não vale muito mais do que o veículo?

Vale lembrar: Antes de contratar qualquer seguro, conte com a experiência de um Corretor de Seguros devidamente licenciado.

Nos siga Instagram: @aliancacorretoradeseguross p

Ademir Francisca Junior - Corretor de Seguros - formado pela E.N.S (Escola Nacional de Seguros), Administrador de empresas , 15 anos de experiência na área de Seguros & Proteção Veicular e 12 anos de experiência na área varejista e Gerente comercial











FATO Paulista Informação e Cultura | SOCIAIS

Tradicional Cantina do Elite reúne famílias e amigos



Fotos: Aline Furlani

No sábado dia 24 último aconteceu mais uma edição da tradicional Cantina do Elite Itaquerense, com delicias da cozinha napolitana, vinho da melhor qualidade e, claro, cerveja gelada.

E como em todos os anos as massas como: Lasanha, espaguete, almondegas e outras iguarias foram servidas com o molho preparado pelas matriarcas eliteanas: Dona Cecilia Gaudio Fraguglia e Josefina Batista (Dona Kiki), que fazem questão de todos os anos prepararem o molho e acompanhar cada detalhe.

Evento familiar que reúne a grande família que o Elite se tornou em seus anos de existência.

O evento foi animado pelo consagrado Edson Passarinho, que trouxe os clássicos da música italiana.

O evento transcorreu em clima de muita amizade e carinho entre as famílias que se confraternizaram em um festa italiana e itaquerense.

Todas as fotos serão disponibilizados no Portal: fatopaulista.com.br























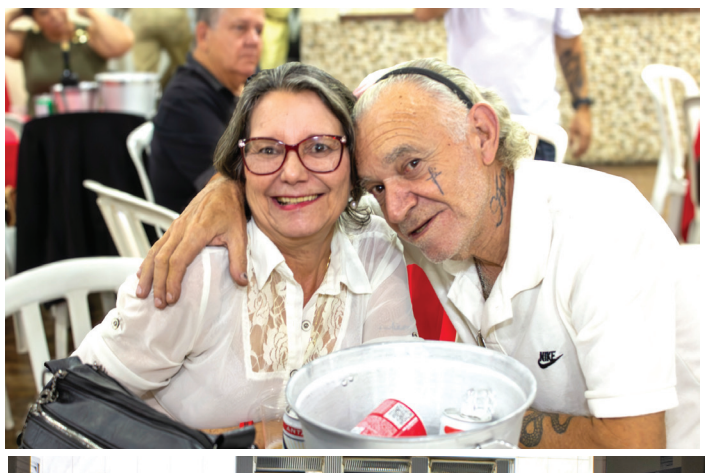
















FATO Paulista Informação e Cultura | SOCIAIS

Pastelândia Carrefour Pêssego
As melhores massas e recheios da Zona Leste

Pastelândia é o "point" preferido dos itaquerenses



O maior e mais tradicional fast food de Itaquera atrai um grande público de itaquerenses e até moradores de bairros vizinhos.

Muito mais que uma pastelaria ou fast food, a Pastelândia ao longo dos anos se tornou também uma típica cantina italiana com diversas opções de massas como as lasanhas de vários recheios, além de nhoque, espaguete e talharim, sempre com diversas opções de molhos. Os pasteis também conquistaram o público durante os anos, com dezenas de opções de recheios, contando ainda com o delicioso e gigante pastel "disco voador", servido no prato com recheios a escolha do freguês. Com tantas opções para o paladar, a Pastelândia também tinha que ter algo para beber: e assim a Torre do Melhor e Mais Gelado Chope da Zona Leste também se notabilizou, além de sucos, refrigerantes e cervejas. Tudo também com o melhor preço.



."Sou muito grato a população de Itaquera que sempre nos prestigiou, por este motivo resolvi promover esta reforma visando o melhor atendimento aos meus clientes, que na verdade se tornaram grandes amigos ao longo destes anos", comentou Biaggio Aducci em entrevista ao Fato Paulista.

Visite hoje mesmo a Nova Pastelândia Carrefour Pêssego

"O Point do Paladar na Zona Leste".

SERVIÇO: Pastelàndia

Carrefour Pêssego - Avenida Jacú Pêssego, 1200

Telefone: 2522-9101



